

## REPORTAGEM ESPECIAL

# Crescimento industrial de Erechim passa por novos polos

» *Indústrias estão entre as principais bases econômicas da maior cidade do Alto Uruguai*

**Gabriel Eduardo Bortulini,**  
especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

Há décadas, a indústria é uma das bases econômicas de Erechim, na região do Alto Uruguai, no Norte do Estado. O antigo Distrito Industrial Irany Jaime Farina, fundado em 1978, foi um dos grandes responsáveis pela expansão econômica do setor secundário da cidade, a maior e mais populosa do Alto Uruguai.

A expansão do parque industrial impulsionou o rápido crescimento do município, que chegou a alcançar uma taxa quatro vezes maior do que a média brasileira. No entanto, há anos, os empresários procuram novos espaços para construir ou ampliar suas instalações. Essa necessidade é decorrente da total ocupação dos terrenos do antigo Distrito Industrial. Apesar de possuir uma área de um milhão de metros quadrados, o distrito está lotado, com 34 empresas.

Dentre elas, estão ali indústrias renomadas nacional e internacionalmente, como a Comil, uma das mais importantes montadoras de ônibus do Brasil, presente em mais de 30 países. Também estão instaladas no lugar empresas como a Brastelha, protagonista no mercado de telhas na região Sul do Brasil, e a Cavaletti, uma das maiores produtoras de cadeiras para escritório do País e referência na América Latina.

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Erechim registrou, no ano de 2021, um PIB de R\$ 6,88 bilhões. Trata-se de um incremento de mais de R\$ 1,02 bilhão em comparação com os dados de 2020. Desse montante, o setor industrial foi responsável por pouco mais de R\$ 2,04 bilhões do Valor Adicionado Bruto (VAB), o que corresponde a quase um terço do total do PIB (Produto Interno Bruto).

Com uma população de mais de 105 mil habitantes, de acordo com os dados do IBGE (2022), Erechim apresenta também o segundo



PREFEITURA DE ERECHIM/DIVULGAÇÃO/JC

Com uma população de mais de 105 mil habitantes, de acordo com os dados do IBGE (2022), a cidade tem a segunda maior população da região

maior número de habitantes entre os municípios da porção que inclui o Norte do Estado, além das regiões Noroeste e Missões. Esses valores mostram a importância das indústrias para a economia erechinense, líder no segundo setor entre essas três grandes regiões.

**Erechim conta com dois polos industriais já estabelecidos e um terceiro, recentemente inaugurado na parte Norte da cidade**

Como comparação, a cidade de Passo Fundo, a maior deste recorte, com quase o dobro da população de Erechim, somou apenas R\$ 1,43 bilhão de VAB Industrial no ano de referência de 2021. Ou seja, R\$ 600 milhões a menos que o município do Alto Uruguai.

Fica evidente o impacto do setor industrial para a Erechim e para toda a região, que disputa o mercado industrial também com os municípios de Santa Catarina a poucos quilômetros de distância. Para manter esse protagonismo, Erechim conta com dois polos industriais já estabelecidos e um terceiro, recentemente inaugurado na parte Norte da cidade.

O mais antigo deles é o Distrito Industrial Irany Jaime Farina, que

## Valor Adicionado Bruto (VAB) Industrial das cidades do Norte, Noroeste e Missões

- 1º Erechim: R\$ 2,04 bilhões
- 2º Passo Fundo: R\$ 1,43 bilhão
- 3º Panambi: R\$ 1,3 bilhão
- 4º Horizontina: R\$ 1,18 bilhão
- 5º Ijuí: R\$ 1,14 bilhão

FONTE: IBGE (2021)

abriga grandes empresas desde a década de 1970. No entanto, devido à lotação, a cidade precisou investir em novas áreas, a fim de comportar grandes empreendimentos, além de expansões de empresas já consolidadas. Para suprir essa necessidade, nos últimos anos, os investimentos públicos e privados voltaram-se para dois

pontos opostos na cidade.

Na BR-153, em direção a Concórdia, um novo Distrito Industrial foi inaugurado em abril de 2023, e já começa a receber as primeiras instalações. Do outro lado, em direção a Passo Fundo, na parte Sul, foi criado o “Corredor do Desenvolvimento” nas margens da RS-135, que já abriga empresas há alguns anos.